

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3º TRIMESTRE DE 2025
DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, S.A.

1. ENQUADRAMENTO

No âmbito das disposições legais e estatutárias, em articulação com o disposto no n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e na alínea i) do n.º 1, do artigo 44.º do Decreto-Lei (DL) n.º 133/2013, de 3 de outubro (RJSPE), na sua redação atual, cumpre ao órgão de fiscalização fiscalizar a administração da Sociedade.

Nos termos dos estatutos, o órgão de fiscalização da DOCAPESCA – Portos e Lotas, S.A. é composto por um Conselho Fiscal (CF)¹ e por uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que não é membro daquele órgão², adotando o modelo previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 413.º do CSC.

A emissão deste relatório resulta da análise, acompanhamento e controlos efetuados pelo CF à atividade e às contas relativas ao 3º trimestre de 2025 da DOCAPESCA, aferindo quanto à adequabilidade dos sistemas de controlo implementados, bem como os principais desvios em relação às previsões que constam no Plano de Atividades/Investimentos e Orçamento para 2025 (PAO 2025)³, aprovado por Deliberação Social Unânime por Escrito (DUE) de 17 de dezembro de 2024.

Para a elaboração deste documento considerou-se, além do sobredito, a informação constante no “Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras - 3º Trimestre de 2025” aprovado pelo CA em 24 de outubro de 2025, e respetiva informação contabilística de suporte, bem como dados históricos e atuais da Empresa, procedimentos analíticos e indagações efetuadas junto dos serviços visando obter os esclarecimentos adequados, sempre que julgado necessário.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Até ao final do 3º trimestre de 2025, transacionaram-se nas diversas lotas da DOCAPESCA cerca de 74,8 mil toneladas de pescado, correspondendo o seu valor de venda a 190,7 milhões de euros (M€).

A evolução do volume de pescado apresentou-se negativa em 0,1 mil toneladas (-0,1%), no entanto positiva em termos de valor de venda em 10,9 M€ (6,1%), face o esperado para igual período, incremento este que se atribui à variação do preço médio em +6,2% em relação ao orçamentado (real – 2,55 euros/kg que compara com o previsto – 2,40 euros/kg).

¹ Em AG, de 28 de março de 2023, foram designados, para acompanhar o mandato em curso (2022-2024) como presidente Pedro Miguel Pinto Monteiro, e como vogais efetivos Maria Gabriela Nunes Mendes Campos e Luís Miguel Catarino Narciso Lourinho Correia.

² Por DUE de 10 de dezembro de 2018, foi eleita a Sociedade BDO & Associados, SROC, Lda., nos termos propostos pelo CF, para a prestação de serviços de auditoria e certificação legal das contas relativas ao triénio 2018-2020, e posteriormente eleita por DUE de 27 de novembro de 2023, na sequência da proposta apresentada pelo CF, para acompanhar o mandato em curso daquele órgão no triénio 2022-2024.

³ Aprovado pelo CA, em 17 de setembro de 2024.

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

DESEMPENHO FINANCEIRO

De forma a verificar o desempenho financeiro da DOCAPESCA, analisou-se a evolução das principais rubricas de rendimentos, gastos e respetivos resultados alcançados no 3º trimestre de 2025 face ao período homólogo (3º trimestre de 2024), bem como os desvios mais significativos em relação ao PAO 2025, para o mesmo período.

Em síntese, no final do 3º trimestre de 2025, o desempenho financeiro da DOCAPESCA foi o seguinte:

Quadro 1 – Desempenho financeiro

Unidade: 10³ euros

RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS	3T 2025				3T 2024		
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Δ Homólogo	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Rendimentos operacionais	23 165	22 425	741	3,3%	20 845	2 320	11,1%
Vendas e Serviços Prestados	22 923	22 204	719	3,2%	20 831	2 092	10,0%
Subsídios à exploração	242	221	21	9,6%	14	228	1574,5%
Gastos operacionais	-18 560	-19 365	-805	-4,2%	-18 204	356	2,0%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-276	-298	-22	-7,4%	-268	8	2,9%
Fornecimentos e serviços externos	-7 510	-7 685	-175	-2,3%	-7 317	193	2,6%
Gastos com o pessoal	-10 774	-11 381	-607	-5,3%	-10 619	155	1,5%
Outros rendimentos e gastos	1 267	743	523	70,4%	1 889	-623	-33,0%
Imparidades	218	-60	278	463,6%	580	-362	-62,4%
Provisões	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Outros rendimentos	2 368	1 938	430	22,2%	2 564	-196	-7,7%
Outros gastos	-1 319	-1 135	185	16,3%	-1 255	64	5,1%
Resultados							
EBITDA	5 872	3 803	2 069	54,4%	4 531	1 341	29,6%
Amortizações, depreciações e reversões	-3 814	-3 239	575	17,7%	-3 435	379	11,0%
EBIT	2 059	565	1 494	264,5%	1 096	963	87,8%
Resultado financeiro	9	-20	29	143,4%	-15	24	159,3%
Resultado antes de impostos	2 067	545	1 523	279,7%	1 081	986	91,2%
Impostos	-38	-68	31	45,1%	-37	0	-1,2%
Resultado líquido	2 030	476	1 554	326,3%	1 044	986	94,4%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2025

A DOCAPESCA apresentou um resultado operacional positivo de 2 059 mil euros, traduzindo desvios positivos de 1 494 mil euros e 963 mil euros (87,8%) em relação ao previsto para igual período (565 mil euros) e período homólogo (1 096 mil euros), respetivamente.

O resultado antes de impostos foi na mesma ordem de grandeza do resultado operacional, apresentando uma execução favorável de 1 523 mil euros quando comparado com o previsto para aquele período.

Relativamente aos rendimentos destaca-se:

Os rendimentos operacionais elevaram-se a 23 165 mil euros, repartidos por 1 506 e 21 417 mil euros de vendas e de serviços prestados⁴, respetivamente, a que acrescem 242 mil euros respeitante a subsídios à exploração. Tais rendimentos revelaram-se superiores em 741 mil euros (3,3%) e 2 320 mil euros (11,1%) quando comparado com o previsto e o período homólogo, respetivamente.

⁴ Assumem especial expressão os rendimentos provenientes da 1ª venda de pescado (15 M€ no 3º trimestre de 2025), representando 66% do volume de negócios da Empresa.

As vendas registaram, em relação ao previsto para igual período, um aumento de 263 mil euros (21,1%), em resultado, do aumento das vendas de gelo (+240 mil euros) e combustíveis (+38 mil euros) que mais que compensaram a redução na venda de mercadorias (-15 mil euros).

Também, os serviços prestados superaram o orçamentado em 457 mil euros (2,2%), resultante dos aumentos, das taxas de 1ª venda de pescado em 333 mil euros (2,3%) e das outras atividades em 271 mil euros (15%)⁵, apesar da diminuição registada nos serviços de portos de pesca -148 mil euros (-3,3%).

Os subsídios à exploração foram superiores ao planeado e ao período homólogo em 21 e 228 mil euros, respetivamente.

Os outros rendimentos registaram um incremento de 430 mil euros (22,2%) em relação ao previsto, embora inferiores em 196 mil euros (-7,7%) face o período homólogo. Para tal variação, em relação ao orçamentado, contribuiu, sobretudo, o desempenho das rubricas venda de energia em 133 mil euros (30,2%) e outros rendimentos em 319 mil euros (311,7%).

Relativamente aos gastos destaca-se:

Os gastos operacionais, que compreendem o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (276 mil euros), os fornecimentos e serviços externos – FSE (7 510 mil euros) e os gastos com pessoal (10 774 mil euros), no montante global de 18 560 mil euros, apresentaram uma execução favorável ao reduzirem 805 mil euros (-4,2%) em relação ao previsto, embora superiores ao registado no período homólogo em 356 mil euros (2%).

No final do 3º trimestre de 2025, os FSE, globalmente, foram inferiores em 175 mil euros (-2,3%) em relação ao previsto, no entanto aumentaram 193 mil euros (2,6%) face ao período homólogo.

No que respeita aos FSE, apresentam-se as principais rubricas e variações no quadro seguinte:

Quadro 2 – Fornecimentos e serviços externos

							Unidade: euros
Rubricas	3T 2025				3T 2024	Δ Homólogo	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Trabalhos especializados	414 473	737 531	-323 058	-43,8%	727 082	-312 610	-43,0%
Publicidade e propaganda	365 183	330 375	34 808	10,5%	319 030	46 153	14,5%
Vigilância e segurança	1 098 266	1 204 067	-105 801	-8,8%	1 107 555	-9 289	-0,8%
Conservação e reparação	775 828	778 450	-2 622	-0,3%	667 493	108 335	16,2%
Serv.postos Vendagem	730 369	642 557	87 812	13,7%	646 666	83 703	12,9%
Eletricidade	1 121 163	841 024	280 140	33,3%	921 947	199 216	21,6%
Água e saneamento básico	685 969	678 780	7 189	1,1%	671 765	14 205	2,1%
Rendas e alugueres	303 921	282 600	21 321	7,5%	262 153	41 768	15,9%
Seguros	236 501	365 530	-129 030	-35,3%	324 873	-88 373	-27,2%
Limpeza, higiene e conforto	1 297 304	1 268 029	29 275	2,3%	1 207 472	89 832	7,4%
Subtotal	7 028 977	7 128 943	-99 966	-1,4%	6 856 036	172 941	2,5%
Outros FSE	480 897	556 247	-75 350	-13,5%	461 124	19 773	4,3%
Total FSE	7 509 874	7 685 190	-175 316	-2,3%	7 317 160	192 714	2,6%
Peso %	93.6%	92.8%			93.7%		

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2025

⁵ Tal variação foi influenciada, positivamente, pelos aumentos registados na gestão dominial (91,3 mil euros) e serviços secundários (189,4 mil euros).

Sobressaem, pela sua materialidade, por um lado as diminuições ocorridas, em relação ao previsto, nas rubricas, trabalhos especializados 323 mil euros (-43,8%), seguros em 129 mil euros (-35,3%) e vigilância e segurança em 106 mil euros (-8,8%) e por outro os incrementos em eletricidade em 280 mil euros (33,3%), serviços de postos de vendagem em 88 mil euros (13,7%) e publicidade e propaganda em 35 mil euros (10,5%).

Os gastos com pessoal apresentaram-se inferiores ao previsto em 607 mil euros (-5,3%), embora superiores ao período homólogo em 1,5% (155 mil euros).

As principais variações ocorridas na rubrica gastos com pessoal foram as seguintes:

Quadro 3 – Gastos com o pessoal

							Unidade: euros
Gastos com o pessoal	3T 2025				3T 2024	Δ Homólogo	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Remunerações	8 474 941	8 816 746	-341 805	-3,9%	8 321 960	152 981	1,8%
Órgãos sociais	300 803	238 067	62 737	26,4%	223 443	77 361	34,6%
Pessoal	8 174 138	8 578 680	-404 542	-4,7%	8 098 518	75 620	0,9%
Benefícios pós emprego	0	10 125	-10 125	-100,0%	0	0	n.a.
Indemnizações	0	75 000	-75 000	-100,0%	100 000	-100 000	-100,0%
Encargos sobre remunerações	1 879 997	1 997 413	-117 416	-5,9%	1 827 599	52 397	2,9%
Órgãos sociais	64 129	38 077	26 052	68,4%	48 175	15 954	33,1%
Pessoal	1 815 868	1 959 336	-143 468	-7,3%	1 779 424	36 444	2,0%
Outros gastos com o pessoal	418 848	481 829	-62 981	-13,1%	368 994	49 854	13,5%
Seg. Acidentes Trab. e Doenç. Profiss.	78 157	89 356	-11 199	-12,5%	77 666	491	0,6%
Gastos de Acção Social	254 583	252 476	2 107	0,8%	204 865	49 718	24,3%
Outros Gastos com o Pessoal	86 107	139 997	-53 890	-38,5%	86 463	-355	-0,4%
Total	10 773 785	11 381 113	-607 328	-5,3%	10 618 553	155 232	1,5%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2025

Conforme referido, os gastos totais com o pessoal foram inferiores ao previsto para o 3º trimestre de 2025 em 607 mil euros (-5,3%), com as remunerações e encargos a diminuírem 342 mil euros (-3,9%) e 117 mil euros (-5,9%), respetivamente, bem como os outros gastos com o pessoal (-63 mil euros).

A Empresa atribui a antedita redução ao facto de o número de trabalhadores ter ficado abaixo do previsto para igual período, situação que irá esbater-se ao longo de 2025, em particular no 2º semestre para fazer face ao acréscimo de atividade nas lotas e para suprir ausências por motivo de férias, a que acresce o facto do orçamento se ter baseado numa projeção de 2024 que acabou por não se concretizar.

Para o 3º trimestre de 2025, a DOCAPESCA previu perdas por imparidade de dívidas de clientes no montante de 60 mil euros, no entanto apenas constituiu imparidades no montante de 2 mil euros.

Os outros gastos apresentaram aumentos de 185 mil euros (16,3%) e 64 mil euros (5,1%) face ao previsto e ao período homólogo, respetivamente.

POSIÇÃO FINANCEIRA

No que tange à posição financeira da DOCAPESCA, importa salientar que, no final do 3º trimestre de 2025, o processo de integração do extinto Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P. (IPTM) ainda se

encontrava em curso⁶.

Entre 2016 e 2024, a Empresa efetuou a integração dos bens patrimoniais inerentes às viaturas, embarcações e equipamento de movimentação portuária, porém os restantes bens patrimoniais e dominiais carecem, ainda, de inventariação e avaliação por parte de entidade externa, nos termos do DL n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, desconhecendo-se o impacto que tal possa ter nas demonstrações financeiras.

Apesar de, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018⁷, de 16 de agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais), a DOCAPESCA já ter concluído o processo negocial com alguns municípios⁸ não estão contemplados, na sua plenitude, os potenciais impactos que a transferência de competências para as restantes autarquias locais e para as entidades municipais possam ter nas demonstrações financeiras.

Importa referir que, na sequência da assinatura dos protocolos com os municípios de Lagos, Portimão, Faro, Olhão e Tavira, a Empresa desreconheceu, reportado a 01/06/2023, das demonstrações financeiras os correspondentes ativos fixos tangíveis, que não se encontravam totalmente depreciados, no montante de 1 059 mil euros, por contrapartida de “Outras variações no capital próprio”, tendo adotado o tratamento contabilístico preconizado no parecer emitido pela Comissão de Normalização Contabilístico (CNC)⁹ e suportado nos pareceres internos da Direção Jurídica e da Direção Financeira.

Em suma, a DOCAPESCA encontra-se a aguardar a conclusão do processo de descentralização, para então proceder à avaliação do património que permanecer na sua esfera de atuação, isto é, que não venha a ser incluído nas transferências a realizar para as Autarquias.

No final do 3º trimestre de 2025, a posição financeira da DOCAPESCA é a que se sintetiza:

⁶ O n.º 2 do artigo 15.º do DL n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, estipula o prazo de 18 meses, após entrada em vigor do diploma, para identificação e avaliação de bens e direitos transmitidos do extinto IPTM.

⁷ Concretizado pelo DL n.º 72/2019, de 28 de maio.

⁸ Protocolos já celebrados com os municípios de Faro, Olhão, Tavira, Lagos, Portimão, Albufeira, Nazaré, Peniche, Esposende, Póvoa de Varzim e Mafra. Para Cascais não foram identificadas áreas a transferir.

⁹ Remetido à Empresa, por correio eletrónico de 07/02/2024.

Quadro 4 - Estrutura patrimonial da DOCAPESCA

 Unidade: 10³euros

	3T 2025	2024	Δ 3T 2025/2024	
	Exec.	Exec.	Exec.	
Ativo	Valor	Valor	Valor	(%)
Ativo não corrente	32 337	33 834	-1 498	-4,4%
Ativo corrente	26 588	19 317	7 271	37,6%
Total do Ativo	58 925	53 152	5 773	10,9%
Capital Próprio e Passivo				
Capital próprio	31 356	29 650	1 706	5,8%
Passivo não corrente	5 408	5 819	-410	-7,0%
Passivo corrente	22 161	17 684	4 477	25,3%
Total do passivo	27 569	23 502	4 067	17,3%
Total do capital próprio e do passivo	58 925	53 152	5 773	10,9%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2025

A DOCAPESCA apresentava um total de ativo de 58 925 mil euros, um total de passivo de 27 569 mil euros e um total de capital próprio de 31 356 mil euros.

O ativo não corrente, no montante de 32 337 mil euros, apresenta-se inferior ao registado no final de 2024 em 1 498 mil euros (-4,4%), essencialmente, devido à rubrica de ativos fixos tangíveis que diminuiu 1 484 mil euros (-4,5%), por via das depreciações acumuladas face a dezembro 2024, apesar do aumento dos ativos intangíveis em 35 mil euros.

Por seu turno, o ativo corrente totalizou 26 588 mil euros, situando-se 7 271 mil euros (37,6%) acima do registado no final de 2024, devendo-se tal variação, sobretudo, aos aumentos em outras contas a receber em 4 196 mil euros (43,5%), com destaque para a rubrica “Compradores – Guias” (+4,2 M€), caixa e depósitos bancários em 2 604 mil euros (44,1%) e clientes em 458 mil euros (13,2%).

No final do 3º trimestre de 2025, o capital próprio apresentou um incremento de 1 706 mil euros (5,8%) em relação ao final de 2024, em resultado da conjugação da variação positiva dos resultados transitados (1 265 mil euros) e do resultado líquido do período (765 mil euros), superando a evolução negativa do ajustamento/outras variações no capital próprio (-324 mil euros).

O passivo não corrente elevou-se a 5 408 mil euros, registando um decréscimo de 410 mil euros (-7%) face ao final de 2024, resultante das diminuições com responsabilidades por benefícios pós emprego e das outras contas a pagar em 155 (-10,5%) e 255 mil euros (-9%), respetivamente.

Por sua vez, o passivo corrente totalizou 22 161 mil euros, traduzindo um incremento de 4 477 mil euros (25,3%) quando comparado com o final de 2024, variação que decorreu dos aumentos das outras contas a pagar em 4 597 mil euros (33,3%)¹⁰, estado e outros entes públicos em 31 mil euros (1,1%) e diferimentos em 2 mil euros (16,9%), contrapondo com diminuição em fornecedores em 153 mil euros (-15,3%).

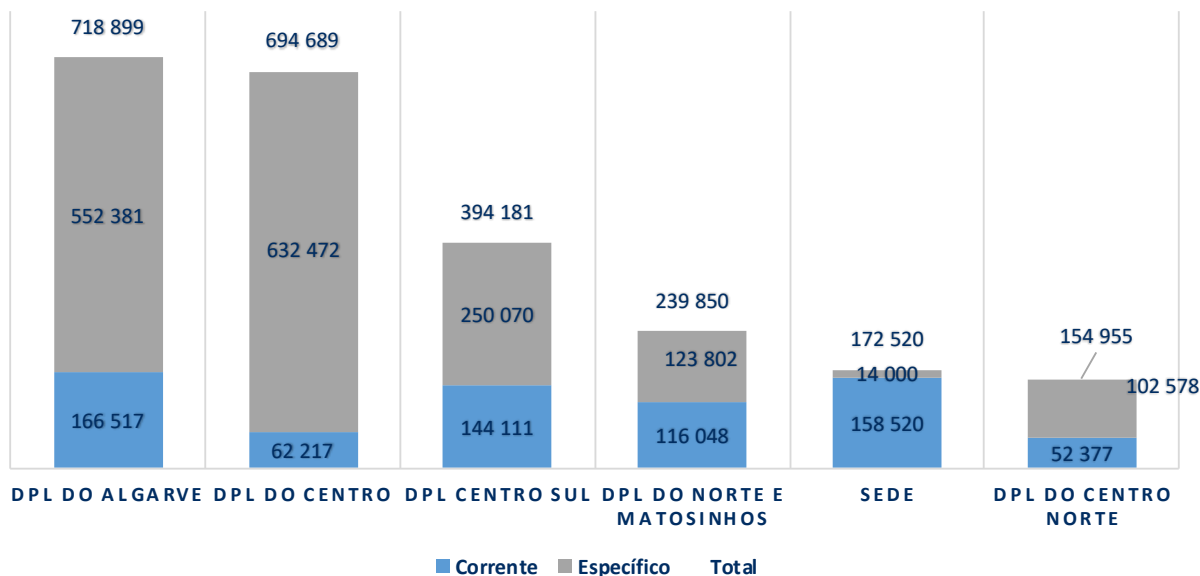
INVESTIMENTO

¹⁰ “Armadores-marés” (+2,3 M€), “Reserva Pessoal” (+1 M€) e “Cativações Armadores” (+0,8 M€).

Até ao final do 3º trimestre de 2025, os investimentos executados pela DOCAPESCA totalizaram 2,4 M€, dos quais 1,7 M€ de natureza específica. Tal execução foi inferior ao previsto para igual período em 2,6 M€ (-52,6%).

O investimento executado, por tipo e local, é apresentado no gráfico seguinte:

Gráfico 1 – Investimento executado – janeiro – setembro de 2025 (em euros)



Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2025

No período em apreço a Empresa recebeu subsídios ao investimento no montante de 519 mil euros¹¹.

4. CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E ORIENTAÇÕES DO ACIONISTA

Medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais

O Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) para 2025¹², mais concretamente, o artigo 140.º, referente aos gastos operacionais das empresas do setor empresarial do Estado, determina, *inter alia*, o seguinte:

No n.º 1 – “Para efeitos do disposto no artigo 52.º da Lei do Orçamento do Estado, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios excluídos os impactos extraordinários decorrentes do cumprimento de disposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2024, sem prejuízo do disposto nos números seguintes.”

No n.º 4 – “Sem prejuízo dos números anteriores, os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2024, sendo que para o efeito dos gastos com pessoal devem ser excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo tripartido 2025-2028 sobre a valorização

¹¹ Tendo reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica “Outros rendimentos” o montante de 1 120 mil euros correspondentes ao ganho do período.

¹² DL n.º 13-A/2025, de 10 de março.

salarial e o crescimento económico, celebrado a 1 de outubro de 2024, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.;

No n.º 5 – “O acréscimo dos gastos operacionais corrigidos da taxa de inflação sem habitação apurada pelo Instituto Nacional de Estatística, I. P., relativa ao ano transato, referidos no número anterior apenas pode ocorrer em situações excecionais e devidamente identificadas, quantificadas e fundamentadas, sustentadas em análise custo-benefício, e na evidência de efetiva cobertura orçamental, mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de aprovação do plano de atividades e orçamento da empresa.”

Com efeito, com as devidas adaptações, comparando com o exercício de 2024, as anteditas rubricas apresentaram o comportamento que consta do quadro seguinte:

Quadro 5- Eficiência operacional

Eficiência Operacional	3T 2025	3T 2024	Unidade: 10 ³ euros	
			Δ Homólogo	
			Valor	(%)
Gastos operacionais (GO)	18 560	18 204	356	2,0%
1 - CMVMC	276	268	8	2,9%
2 - FSE	7 510	7 317	193	2,6%
3 - Gastos com o pessoal	10 774	10 619	155	1,5%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais	369	274	94	34,4%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais	210	0	210	n.a.
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	234	0	234	n.a.
iv. Efeito absentismo e gastos com indemnizações por rescisão (exceto mútuo acordo)	88	75	13	17,7%
4 - Gastos com o pessoal sem os impactos i. a iv.	9 873	10 269	-396	-3,9%
5 - Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional (1) + (2) + (4)	17 659	17 855	-195	-1,1%
6 - Volume de negócios (VN)	22 923	20 831	2 092	10,0%
7 - Perda de receita decorrente de fatores excecionais e/ou imposições legais	808	1 129	-321	-28,4%
8 - Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (6) + (7)	23 731	21 960	1 771	8,1%
9 - Peso dos GO/VN (5)/(8)	74,4%	81,3%		-6,9 p.p.

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2025

Resulta que, no final do 3º trimestre de 2025, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, representava 74,4%, situando-se 6,9 p.p. abaixo do registado no período homólogo (81,3%).

O sobredito indicador incorpora, para efeitos do apuramento da eficiência operacional, as correções seguintes:

- Gastos com pessoal corrigidos dos aumentos para cumprimento das orientações em matéria de melhoria de rendimento;
- Volume de negócios corrigido dos impactos excecionais decorrentes da transferência de competências e consequente redução de rendimentos.

Conforme referido, no final do antedito trimestre, os FSE e os gastos com pessoal apresentaram uma evolução desfavorável ao aumentarem 193 mil euros (2,6%) e 155 mil euros (1,5%), respetivamente, em relação ao período homólogo.

Limite de crescimento do endividamento

A DOCAPESCA não tem qualquer contrato de financiamento celebrado, dispondo apenas de um descoberto bancário em depósitos à ordem no montante de 3 250 mil euros, cuja utilização se encontrava saldada no final do 3º trimestre de 2025.

O antedito descoberto, que mantinha com o Millennium BCP, foi objeto de renegociação tendo sido revogado e celebrado, em 27/10/2022, um novo contrato com a mesma finalidade, com o Banco BPI, S.A., com condições mais vantajosas¹³ e renovado em outubro de 2023 nas mesmas condições.

Prazo Médio de Pagamentos (PMP) e atrasos nos pagamentos

No final do 3º trimestre de 2025, o prazo médio de pagamentos situou-se nos 37 dias, abaixo do previsto para este indicador no final de 2025 (40 dias), não existindo neste período dívidas a pagamento com prazo superior a 90 dias.

Dado que o PMP se situa abaixo dos 40 dias, considera-se cumprido o estipulado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008¹⁴, de 22 de fevereiro.

Cumprimento do princípio da unidade de tesouraria do Estado

Através de despacho de 20 de junho de 2024¹⁵, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E. (IGCP), reiterando os despachos dos anos anteriores, excecionou a DOCAPESCA do cumprimento da unidade de tesouraria do Estado, para os anos de 2024 e 2025, somente para os valores:

- a) Dos descobertos bancários;
- b) Das garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos de caução à ordem de terceiros;
- c) Inerentes aos empréstimos bancários contraídos (valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito);
- d) Objeto dos contratos de recolha de valores celebrados com a banca comercial, os quais devem ser semanalmente transferidos para contas da DOCAPESCA no IGCP.

Devendo os restantes valores ser movimentados pela DOCAPESCA através das contas do IGCP, pela utilização dos serviços disponibilizados por aquela Agência.

Assim, no final do 3º trimestre de 2025, o montante centralizado no IGCP elevava-se a 8 401 mil euros encontrando-se fora da tesouraria do Estado 4 mil euros (0,05%).

¹³ A taxa (*all-in*) passou a ser equivalente a Euribor a 6m + 0,43% (*spread* de 0,33% e comissão de acompanhamento de 0,10%), representando uma melhoria face às condições anteriores de Euribor 1m + 2,75%.

¹⁴ Com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril.

¹⁵ N.º INF: 00298/2024.

5. CONCLUSÃO

Com base na análise efetuada ao “Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras - 3º Trimestre de 2025” da DOCAPESCA apresentado pelo seu Conselho de Administração, o Conselho Fiscal entende que o mesmo reflete a atividade e o desempenho da empresa no período em apreço, evidenciando as variações ocorridas face ao período homólogo e os desvios verificados face ao previsto, bem como o cumprimento das obrigações legais e orientações aplicáveis.

Lisboa, data da assinatura digital.

Presidente,

Vogal,

Vogal,

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1	Balanços comparados – 3º Trimestre de 2025
Anexo 2	Demonstrações dos resultados por naturezas – 3º Trimestre de 2025
Anexo 3	Investimento – 3º Trimestre de 2025
Anexo 4	Informação estatística do pescado transacionado – janeiro a setembro de 2025

ANEXO 1 – BALANÇOS COMPARADOS – 3º TRIMESTRE 2025

Unidade: 10³ euros

Ativo	3T 2025	2024	Δ 3T 2025/2024	
	Exec.	Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)
Ativos fixos tangíveis	31 252	32 736	-1 484	-4,5%
Ativos intangíveis	544	510	35	6,8%
Participações financeiras - outros métodos	148	148	0	0,0%
Outros investimentos financeiros	107	107	0	0,0%
Ativos por impostos diferidos	285	333	-48	-14,4%
Ativo não corrente	32 337	33 834	-1 498	-4,4%
Inventários	150	116	34	29,7%
Clientes	3 933	3 475	458	13,2%
Estado e outros entes públicos	1	0	1	494,9%
Outras contas a receber	13 833	9 637	4 196	43,5%
Diferimentos	168	190	-22	-11,8%
Caixa e depósitos bancários	8 504	5 900	2 604	44,1%
Ativo corrente	26 588	19 317	7 271	37,6%
Total do Ativo	58 925	53 152	5 773	10,9%
Capital Próprio e Passivo				
Capital subscrito	9 028	9 028	0	0,0%
Reservas legais	1 806	1 806	0	0,0%
Resultados transitados	9 265	8 001	1 265	15,8%
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	9 227	9 550	-324	-3,4%
Resultado líquido do período	2 030	1 265	765	60,5%
Total do capital próprio	31 356	29 650	1 706	5,8%
Provisões	1 497	1 497	0	0,0%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1 326	1 481	-155	-10,5%
Outras contas a pagar	2 585	2 840	-255	-9,0%
Passivo não corrente	5 408	5 819	-410	-7,0%
Fornecedores	849	1 002	-153	-15,3%
Estado e outros entes públicos	2 888	2 857	31	1,1%
Outras contas a pagar	18 409	13 812	4 597	33,3%
Diferimentos	15	13	2	16,9%
Passivo corrente	22 161	17 684	4 477	25,3%
Total do passivo	27 569	23 502	4 067	17,3%
Total do capital próprio e do passivo	58 925	53 152	5 773	10,9%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2025

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS – 3º TRIMESTRE 2025

 Unidade: 10³ euros

Rendimentos e Gastos	3T 2025				3T 2024		Δ Homólogo
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Vendas	1 506	1 243	263	21,1%	1 166	339	29,1%
Mercadorias	17	32	-15	-48,0%	31	-14	-46,3%
Combustíveis	107	69	38	54,9%	92	15	16,9%
Gelo	1 382	1 142	240	21,0%	1 044	338	32,4%
Serviços Prestados	21 417	20 961	457	2,2%	19 665	1 753	8,9%
1.ª Venda de Pescado	15 027	14 693	333	2,3%	13 867	1 159	8,4%
Serviços dos Portos de Pesca	4 304	4 452	-148	-3,3%	3 995	309	7,7%
Outras Atividades	2 086	1 815	271	15,0%	1 802	284	15,8%
Subsídios à exploração	242	221	21	9,6%	14	228	1574,5%
CMVMC	-276	-298	-22	-7,4%	-268	8	2,9%
Fornecimentos e Serviços Externos	-7 510	-7 685	-175	-2,3%	-7 317	193	2,6%
Eletricidade	-1 121	-841	280	33,3%	-922	199	21,6%
Água e Saneamento Básico	-686	-679	7	1,1%	-672	14	2,1%
Publicidade e Propaganda	-365	-330	35	10,5%	-319	46	14,5%
Conservação	-776	-778	-3	-0,3%	-667	108	16,2%
Limpeza	-1 297	-1 268	29	2,3%	-1 207	90	7,4%
Vigilância	-1 098	-1 204	-106	-8,8%	-1 108	-9	-0,8%
Serviços de Postos de Venda	-730	-643	88	13,7%	-647	84	12,9%
Trabalhos Especializados	-414	-738	-323	-43,8%	-727	-313	-43,0%
Outros FSE	-1 021	-1 204	-183	-15,2%	-1 048	-27	-2,6%
Gastos com o pessoal	-10 774	-11 381	-607	-5,3%	-10 619	155	1,5%
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	218	-60	278	463,6%	580	-362	-62,4%
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Outros rendimentos	2 368	1 938	430	22,2%	2 564	-196	-7,7%
Venda de Energia	575	442	133	30,2%	539	37	6,8%
Venda de Água	216	251	-35	-13,8%	239	-23	-9,6%
Cedência de Exploração	35	32	2	7,2%	34	1	2,3%
Subsídios ao Investimento	1 120	1 110	10	0,9%	1 416	-297	-20,9%
Outros rendimentos	422	102	319	311,7%	336	86	25,6%
Outros gastos	-1 319	-1 135	185	16,3%	-1 255	64	5,1%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5 872	3 803	2 069	54,4%	4 531	1 341	29,6%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-3 814	-3 239	575	17,7%	-3 435	379	11,0%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	2 059	565	1 494	264,5%	1 096	963	87,8%
Juros e rendimentos similares obtidos	15	16	-1	-3,7%	22	-7	-30,0%
Juros e gastos similares suportados	-7	-36	-30	-81,8%	-37	-30	-82,1%
Resultados antes de impostos	2 067	545	1 523	279,7%	1 081	986	91,2%
Imposto sobre o rendimento do período	-38	-68	-31	-45,1%	-37	0	1,2%
Resultado líquido do período	2 030	476	1 554	326,3%	1 044	986	94,4%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2025

ANEXO 3 – INVESTIMENTO – 3º TRIMESTRE DE 2025

Unidade: euros

Local investimento Executado (janeiro a setembro de 2025)	Corrente	Específico	Total	Peso %
DPL do Algarve	166 517	552 381	718 899	30,3%
DPL do Centro	62 217	632 472	694 689	29,2%
DPL Centro Sul	144 111	250 070	394 181	16,6%
DPL do Norte e Matosinhos	116 048	123 802	239 850	10,1%
Sede	158 520	14 000	172 520	7,3%
DPL do Centro Norte	52 377	102 578	154 955	6,5%
Total	699 791	1 675 303	2 375 094	100,0%

Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2025

Unidade: euros

Investimento total (janeiro a setembro de 2025)	Execução	Orçamento	Δ Exec./Orç.	
			Valor	%
Específico	1 675 303	4 111 545	-2 436 242	-59,3%
Correntes	699 791	900 000	-200 209	-22,2%
Total	2 375 094	5 011 545	-2 636 451	-52,6%

Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2025

ANEXO 4 – INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO PESCADO TRANSACIONADO

JANEIRO A SETEMBRO DE 2025

Direções, Portos e Lotas	jan - set 2025			jan - set 2024			Δ Homólogo (%)		
	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (€/kg)	Volume	Valor	Preço Médio
Norte e Matosinhos	20,8	41,8	2,01	14,6	26,6	1,82	42,1%	57,2%	10,6%
Centro Norte	10,3	25,9	2,51	10,1	22,6	2,23	2,1%	14,6%	12,2%
Centro	14,6	38,6	2,65	14,3	38,5	2,70	2,2%	0,3%	-1,8%
Centro Sul	18,7	40,9	2,18	22,2	43,9	1,98	-15,6%	-7,0%	10,2%
Algarve	10,3	43,5	4,20	11,8	43,1	3,65	-12,2%	1,0%	15,1%
TOTAL	74,8	190,7	2,55	73,0	174,7	2,39	0,0	0,1	0,07

Fonte: Informação Estatística - janeiro a setembro de 2025

Direções, Portos e Lotas	jan - set 2025								
	Execução			Previsto			Δ Exec./Prev.		
	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (€/kg)
Norte e Matosinhos	20,8	41,8	2,01	11,5	31,2	2,71	9,3	10,6	-0,70
Centro Norte	10,3	25,9	2,51	12,4	29,5	2,39	-2,0	-3,6	0,12
Centro	14,6	38,6	2,65	15,2	38,3	2,52	-0,6	0,3	0,13
Centro Sul	18,7	40,9	2,18	28,4	45,1	1,59	-9,6	-4,2	0,59
Algarve	10,3	43,5	4,20	7,4	35,6	4,78	2,9	7,9	-0,58
TOTAL	74,8	190,7	2,55	74,9	179,7	2,40	-0,1	10,9	0,15

Fonte: Informação Estatística - janeiro a setembro de 2025 e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 3T 2025